A faint, light gray world map is visible in the background of the slide, centered behind the text.

PEB: Governo Lula

Prof. Amâncio Jorge de Oliveira
amancioj@usp.br

**Análise de
Política Externa Brasileira**

EVOLUÇÃO DA IDEIA DE AUTONOMIA

TIPOS DE AUTONOMIAS

I. Autonomia pela distância:

- Lógica da PEI – esvaziar regimes/instituições concentrados da ordem internacional e despreocupados com desenvolvimento.

II. Autonomia pela participação:

- FHC: normalização da PEB/adaptação.
- transformar o sistema por dentro.

IV. Autonomia pela diversificação:

- Lula: adesão aos regimes/internacionais via Sul-Sul. (tese central: ajuste, não orientação-int).

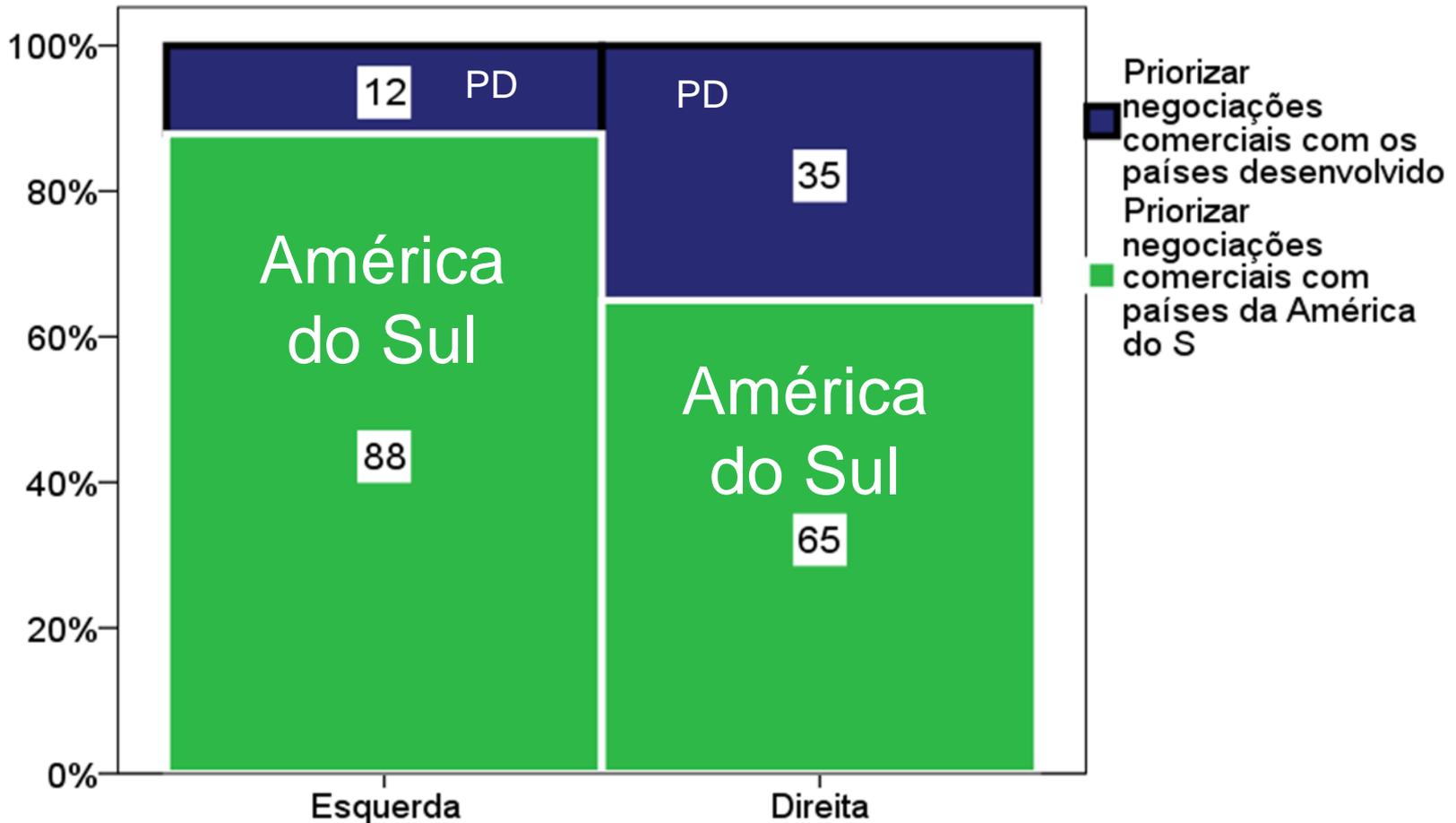
CONTEXTO E PRIORIDADES: LULA

1. Retomada da **PEI/PR**: contexto distinto.
2. Instrumentalização da PEB: situação de crise.
3. Impasse **grandes negociações** internacionais: OMC, Alca, Mercosul-UE (contrafactual?).
4. Dinamismo econômico: ↓ (países centrais), ↑ (novos centros dinâmicos). Ex: **BRICS** (político).
5. Relações **Sul-Sul** = resposta ao contexto e ideologia.
6. Auge da polarização político partidário (oposição).

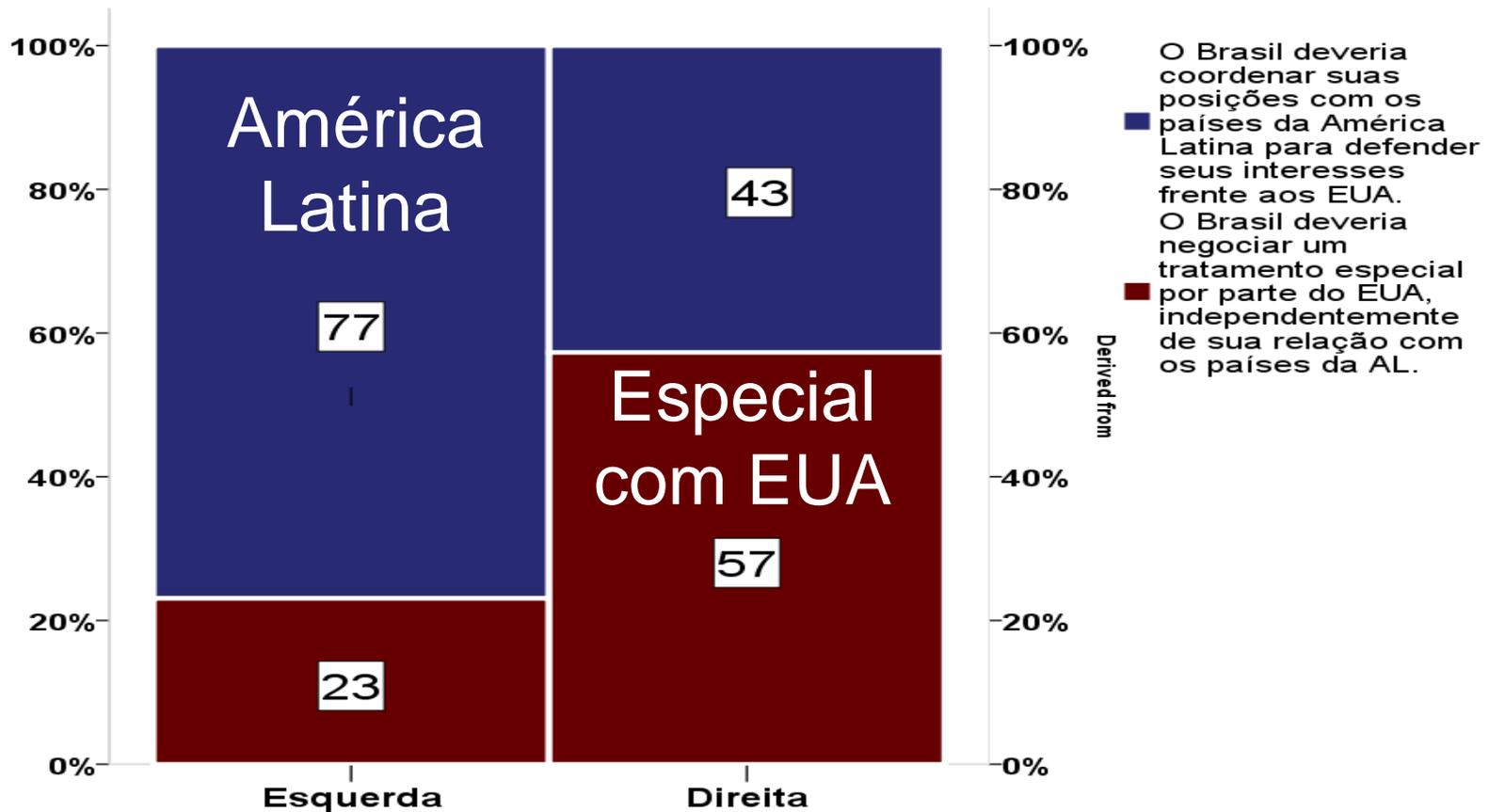
CRÍTICAS DA OPOSIÇÃO

1. Partidarização da política externa.
2. Diplomacia personalista.
3. Negligência relação N-S.
4. Negligência acordos bilaterais (3 acordos: Israel, Palestina e Egito) e PTA com Índia e África do Sul.
5. Integração política.

Percepção das elites: Negociações



Percepção de Elites: N-S e S-S



PRIORIDADES 2

1. Política de *soft-balancing*.
2. Contraponto ao neo-liberalismo.
3. Equilíbrio entre Alba e Alca: mediação entre dois mundos.
4. Regionalismo: + política e societal.
Ex: Comunidade Sul-americana de Nações (Casa).
4. Cúpulas América do Sul/Países Árabes.
5. Acordos bilaterais de baixo porte.

Relações Sul-Sul

1. Ajuda externa: prioridade Sul.
2. Coalizões Sul-Sul: G-20, IBAS, BRICS.
 - Estruturas distintas.
 - Lógicas similares (baixa institucionalidade supranacional e poder de alavancagem).
 - Interesses intra-coalizões divergentes; interesses extra-coalizões comuns (alterar estrutura de poder mundial).

Comparação dos arranjos

Dimension	Mercosul	IBSA	BRICS
1. Interdependência	A	B	M
2. Simbólico/Normativo	M	A	B
3. Ativo/governança global	B	M	A

Importância: A (alto); M (médio) e B (baixo).

Arranjos ~ instrumentos diferentes para o Brasil.

PROCESSO DECISÓRIO

- 1. Diplomacia presidencial:** intensa com estilos diferentes, personalidade (FHC ~ Lula).
- 2. Divisão de trabalho** (Lampreia/Lafer ~ Guimarães/Garcia): PT (Assessor especial).
- 3. Canais com a sociedade:** ampliação de canais (influência decisória ou legitimação expost?)
- 4. Burocracia:** peso dos ministérios sociais.
- 4. Política externa como política pública.**
- 5. Internacionalização** dos programas sociais (tendência de governos de esquerda?).